NOTÍCIAS DO ITESC

Aula inaugural do 1º semestre

Na manhã de 25-2 deu-se início oficialmente ao 19º ano acadêmico do ITESC, com a presença de 103 alunos e alunas, 23 dos quais no 1º ano. Entre os visitantes presentes encontrava-se Dom Agostinho José Sartori, Bispo de Palmas, PR, prestigiando seus alunos no Instituto. A aula inaugural foi proferida por Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, então bispo-auxiliar de Florianópolis e, no momento em que escrevemos, nomeado para sede diocesana de Ponta Grossa, PR. Seu tema foi a apresentação da Encíclica *"Redemptóris Míssio"*, de João Paulo II, divulgada a 22-1, e comemorativa do 25º aniversário do Decreto conciliar *"Ad Géntes"*, de 7-12-1965. É a Encíclica missionária de um Papa missionário, que não perde o elã de anunciar o Cristo em todo o mundo também através das suas viagens apostólicas internacionais, que já ultrapassam a meia centena e entre as quais se incluirá a sua segunda visita ao nosso País, em outubro próximo. É uma afirmação decidida da irrenunciável dimensão missionária da Igreja, em obediência ao mandato missionário do Senhor, mesmo levando-se em conta o respeito às culturas e à liberdade religiosa. Não impondo, mas propondo, a Igreja, também neste ocaso do 2º milênio e na aurora do 3º, continua a proclamar com convicção renovada, como nos seus primórdios, que Jesus é o único Salvador, e que "não há sob o céu outro Nome no qual possamos ser salvos" (Cf. At 4,12).

Jornada sobre a CF-91

Como nos anos anteriores, também este ano dedicou-se um dia letivo, 14-3, ao estudo em conjunto sobre o tema da CF, que este ano está focalizando o Trabalho. Como abertura, fez-se o lançamento do nº 9 de ENCONTROS TEOLÓGICOS, número monográfico dedicado a este tema, e pensado como subsídio preparatório para a CF. Neste sentido, tínhamos planejado lançá-lo em fins do ano passado, mas uma série de fatores atrasou sua impressão. A primeira palestra do dia foi confiada ao Prof. Armando Lisboa, da UFSC, que abordou "Aspectos da economia catarinense em relação ao Trabalho". A segunda palestra, ainda pela manhã, esteve a cargo da Profª Anita Moser, que discorreu sobre "A exploração da mão-de-obra feminina", servindo-se dos dados da sua própria tese de mestrado. A tarde foi assessorada por Paulo e Itamar, da CPO de Caçador e do Regional Sul IV, que nos repassaram e comentaram os dados e reflexões do Texto-base, procurando aplicá-los à realidade catarinense.

Tomada de posse do novo Arcebispo

No dia 16 de março, às 9 horas da manhã, no Ginásio de Esportes do Colégio Catarinense, ocorreu a tomada de posse do novo Arcebispo Metropolitano, Dom Eusébio Oscar Scheid SCJ, que sucede a Dom Afonso Niehues. Mesmo sendo o ITESC um organismo do Regional, o fato de estar situado na sede da Arquidiocese coloca-o mais diretamente em contato com o Arcebispo local. Por isso é de esperar que continue, com Dom Eusébio, o grande carinho manifestado pelo ITESC por Dom Afonso, desde os primeiros passos da criação do Instituto em 1973.

Comissão Arquidiocesana da Visita do Papa a Santa Catarina

No dia 22-4, à noite, nas dependências do Centro Arquidiocesano de Pastoral, aconteceu a primeira reunião da Comissão Arquidiocesana da Visita Papal a Santa Catarina, cujo objetivo geral é "preparar, em nível eclesial e societário, a Visita do Santo Padre o Papa João Paulo II a Santa Catarina, articulando os trabalhos empreendidos em nível governamental e eclesiástico, assegurando a prioridade ao caráter espiritual e pastoral do evento". A Comissão Central é presidida pelo Arcebispo Dom Eusébio Oscar Scheid e coordenada pelo Pe. Vilmar Adelino Vicente, Professor do ITESC. Nas várias comissões executivas atuam ainda os seguintes professores do Instituto, como coordenadores: Pe. Valter Maurício Goedert, da Comissão de Liturgia; Pe. Ney Brasil Pereira, da Comissão de Música; Pe. Vítor Galdino Feller, da Comissão de Teologia e Espiritualidade. Os trabalhos já se encontram em andamento, visto faltarem poucos meses para o evento.

Jornada sobre o Sínodo de 90

Aproveitando a passagem do Pe. Nilo Buss por Santa Catarina, dedicamos as horas da manhã e da tarde, de 14-4, à reflexão sobre o Sínodo de 1990, que versou sobre "a formação presbiteral nas circunstâncias atuais". Pe. Nilo, ex-Reitor e professor do ITESC, ex-aluno da primeira turma dos que iniciaram o Instituto em 1973, é atualmente Assessor da Linha 1 da CNBB desde 1987, e na qualidade de Assessor acompanhou os Bispos brasileiros que participaram do Sínodo. Fomos, pois, privilegiados em desfrutar dos comentários e análises de quem, além de participar do evento em Roma, tem tido contato com os Seminários e Institutos de todo o País. A expectativa é grande, em relação à próxima "Exortação Apostólica" sobre o Sínodo. Uma idéia-força, bastante ressaltada, é a da "Formação permanente": o seminarista deve estar consciente da necessidade de sua formação não só agora, nos estudos, mas também depois da Ordenação. Entre tantas afirmações do Síno-

do, lembrou a de Dom Aloísio: Os presbíteros são os "elementos mais importantes para o Reino de Deus", não no sentido da precedência, da busca de honra, mas pela exigência do compromisso integral. Diante dos desafios, lembrou a bela palavra de Dom Hélder: "Quanto mais difícil o desafio, tanto mais apaixonante a tarefa!"

Tríduo Teológico sobre as CEBs

Com a assessoria de Faustino Luís C. Teixeira (Dudu), professor de Teologia no Rio de Janeiro e em Juiz de Fora e assessor do ISER, o ITESC dedicou três dias, de 6 a 8-5, à reflexão sobre "As CEBs no Brasil: desenvolvimento, impasses, desafios". Depois de, após um trabalho de grupo, ouvir o que os participantes pensavam, ou que experiência tinham, das CEBs entre nós, no Regional Sul IV, Dudu fez breve apanhado histórico sobre esse "novo modo de ser Igreja". História que consiste numa recriação permanente, devendo ser entendida em duas vertentes: a vertente ampla, gestada pelo Concílio Vaticano II, e a vertente nacional, com suas características próprias: o período da repressão, o MEB, e ainda outros movimentos populares que levaram adiante a proposta de indignação ética e de luta pela Vida e por mais Vida. Foi de suma importância a colocação sobre a dinâmica interna das CEBs: a Fé, e seu aspecto eclesial. Iluminadora também a exposição sobre o "momento atual das CEBs", que passam por um período de avaliação e de busca de realização numa síntese nova. Foi enfatizado o papel do Agente nas CEBs: como todo líder, deve ele próprio estar animado, com espiritualidade sólida, para poder animar, sem encampar. De grande valia para nós foi a apresentação de dois vídeos do ISER: um sobre o VII Encontro Intereclesial das CEBs em Duque de Caxias, RJ, em 89, e o segundo apresentando depoimentos das figuras mais respeitadas da TdL, num Congresso em SP, exatamente sobre a espiritualidade da libertação. Foi bom este contato, mesmo se indireto, com aqueles que melhor têm verbalizado essa "experiência de Deus nos pobres". Depois de breve plenário sobre os três dias, o Assessor despediu-se confirmando-nos na certeza de que vale a pena optar pelo projeto de Jesus, que não é outro senão o de mais Vida, e "Vida em abundância" (cf. Jo 10, 10). Para nós ficou a experiência de um enriquecimento não apenas teórico, mas espiritual, profundo, na busca de maior identificação com Jesus e com os pobres (cf anotações de *Alceoni Berkenbrock*, 3º ano, Florianópolis).

Semana Teológica para Leigos

Nos dias 6 a 10-5, à noite, no Salão do Provincialado das Irmãs da Divina Providência, no Centro, o ITESC promoveu a Semana Teológica noturna do 1º semestre, este ano, como não podia deixar de ser, sobre *"O centenário da Rérum Novárum"*. Os temas desenvolvidos foram os seguintes: dia 6, "As CEBs e o compromisso social cristão", pelo Prof. Dr. Faustino Luís C. Teixeira (Dudu), aproveitando sua presença no ITESC; dia 7, "O contexto histórico-social da Rérum Novárum", pelo Pe. José Artulino Besen, pároco de Saco dos Limões e nosso Prof. de História da Igreja; dia 8, "O conflito entre Capital e Trabalho", pelo Dr. Armando Lisboa, Prof de Economia na UFSC; dia 9, "A espiritualidade do Trabalho", pelo Pe. Michel Cuénot, padre-operário da MOPP, atualmente em Joinville, nosso Prof. de Introdução à Bíblia e Pentateuco; dia 10, "A doutrina Social da Igreja e a TdL", pelo Pe. Vilmar A. Vicente, Prof. de Sociologia da Religião e de Moral Social no ITESC.

Jornada sobre os Cem anos da Rérum Novárum

O dia 16-5 foi consagrado inteiramente, pela manhã e à tarde, a um estudo conjunto, aqui no ITESC, sobre a famosa Encíclica leonina e seus frutos ao longo destes 100 anos desde a sua publicação. A assessoria ficou com a "prata da casa", isto é, os professores do Instituto, sendo retomados três temas já desenvolvidos na Semana Teológica para os Leigos (cf. supra): "O contexto histórico-social da Rérum Novárum" (apresentado pelo Pe. Ney Brasil Pereira, substituindo Pe. José Artulino Besen), "A doutrina Social da Igreja e a TdL", e "A espiritualidade do Trabalho". Tema novo foi uma leitura sintética da nova Encíclica de João Paulo II, a *"Centésimus Ánnus"*, publicada no dia 1º/5, e muito bem apresentada pelo nosso Diretor, Pe. Dr. Vítor Galdino Feller. A cada exposição seguia-se um período de debate, concluindo-se a Jornada por uma avaliação final, que resultou positiva.

Despedida de Dom Murilo

No dia 8-5, por ato oficial do Papa João Paulo II, Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger SCJ foi nomeado bispo diocesano de Ponta Grossa, no Paraná. Desde 1985 bispo titular de Lisínia e Auxiliar de Dom Afonso, em Florianópolis, Dom Murilo foi também o representante do Episcopado catarinense junto ao ITESC, tendo participado ativamente das reuniões do Colegiado, além de ter sido nosso professor de Mariologia. Já no dia seguinte ao da sua nomeação para Ponta Grossa, Dom Murilo esteve conosco, presidindo a concelebração eucarística de 5ª feira, dia 9, na Capela do Instituto, deixando-nos a sua palavra de despedida e de estímulo. De nossa parte, agradecendo-lhe o muito que fez pelo ITESC ao longo destes 5 anos, fazemos-lhe votos de um abençoado ministério episcopal em Ponta Grossa. Que ele, em toda a sua atuação como Bispo naquela Igreja particular, possa cada vez mais ser testemunha de que "Deus é Amor" — a verdade proclamada pelo seu lema episcopal.